



Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 5 - Ano 3 - Nº 5 - Janeiro / 2015
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

7 – VIDA E MORTE

Rabindranath Tagore*

Senhor, eis aqui minha biografia,
 meu livro de vida...
 É documentário, e confesso que é muito
 difícil escrever a vida como vós quereis...
 É difícil, Senhor, escrevê-la quando
 não se é escritor,
 quando nunca se aprendeu tal ofício.
 Mas a vida não se aprende:
 Toda vida é um romance novo, único no
 gênero, sempre obra de primeira mão.
 É difícil, Senhor, não poder copiá-lo,
 pois vós não aceitas plágios.
 É difícil, Senhor, não poder corrigi-la.
 Dela não podemos arrancar páginas mal
 escritas, ou apagar alguma coisa.
 O que escrevi ficará sempre escrito.
 O que eu posso é manifestar meu
 arrependimento,
 escrevendo páginas melhores.
 É difícil, Senhor, seguir este ritmo da vida
 que me leva inexoravelmente adiante...
 Mas obrigado, Senhor, por retratar-me das
 páginas passadas

em cada nova página que escrevo.
 É difícil, Senhor, ir virando as folhas,
 dia por dia,
 na angústia de não saber o dia da entrega
 do manuscrito...
 Mas não seria, Senhor, mais angustioso
 ainda saber o dia e a hora?
 É difícil, Senhor, não sabermos quantas
 folhas em branco nos restam
 para desenvolver satisfatoriamente o tema...
 Um dia qualquer vós me tomareis
 a caneta das mãos
 e escrevereis debaixo do meu último rabisco:
 Fim.
 É difícil, Senhor, não poder reclamar, então:
 "Ainda não terminei...",
 porque há sinfonias inacabadas que são
 obras primas
 e há existências longevas que nunca
 acertaram o tema.
 Tive pena do tempo perdido...
 Mas, Senhor, não tivestes minha vida, a cada
 instante, em vossas mãos?

* **Rabindranath Tagore** - Nasceu em Calcutá, em 1861 e faleceu em Santiniketan, Bengala, em 1941. Foi músico, poeta, contista, teatrólogo e filósofo. Inovador, reformulou a literatura e a música bengali no final do século XIX e início do século XX. Em 1901 fundou uma escola superior de filosofia em Santiniketan, que em 1921 foi transformada em Universidade. Foi o primeiro não-europeu a conquistar o Prêmio Nobel de Literatura em 1913, com o *Gitanjali*, que em português se chamou "Ofereenda Lírica".